

MUSEU A CASA DO OBJETO BRASILEIRO

TERMO DE REFERÊNCIA

Contratação de especialista para prestação de serviços de consultoria e assessoramento especializado em tingimento natural em palha de buriti (*Mauritia flexuosa*) para o projeto de Estruturação da Cadeia de Valor do Artesanato WARAO

1 - SOBRE O MUSEU A CASA

Museu A CASA do Objeto Brasileiro (“Museu A CASA”) é uma instituição cultural sem fins lucrativos com mais de 25 anos de existência. Tem como missão contribuir para a preservação, o reconhecimento, a valorização e o desenvolvimento da produção artesanal e do design brasileiros. O Museu A CASA foi um dos pioneiros no Brasil na realização de projetos sociais junto às comunidades e associações de artesãos em várias regiões do Brasil, com o objetivo de preservar a memória cultural, a memória de ofício artesanal, valorizar o artesão, preservar as técnicas artesanais, transmitir e multiplicar saberes de tradição. Busca como resultado tornar as comunidades autossustentáveis através da geração de renda e autogestão.

O Museu A CASA respeita todas as pessoas igualmente sem distinção alguma de raça, sexo, religião, cor, origens nacionais ou étnicas, língua, estado civil, orientação sexual, idade, padrão socioeconômico, deficiência, convicção política, cultura, costumes, tradições ou qualquer outra característica diferenciadora.

O Museu A CASA respeita e segue todas as diretrizes éticas sociais bem como legislações brasileiros vigentes, e reitera que proíbe e repudia todos as ações que vão contra seus valores, incluindo a discriminação, preconceito, assédio, trabalho infantil, trabalho forçado, corrupção, abuso e exploração sexuais.

2 - CONTEXTO OPERACIONAL

Com o agravamento da crise econômica venezuelana tem início em 2016 um grande fluxo de refugiados e migrantes venezuelanos para o Brasil e dentre esses muitos são indígenas, sobretudo da etnia Warao (81%) seguidos pelos Taurepang (17%) e pelos E’ñepa (2%) – dados do período. Os Warao foram os primeiros a chegar no Brasil, inicialmente com um fluxo muito pequeno em meados de 2014 e depois em fluxos cada vez maiores e constantes. As estimativas é que haja atualmente mais de 6.000 indígenas venezuelanos, espalhados principalmente nas cidades de Pacaraima e Boa Vista no estado de Roraima, em Manaus, no estado do Amazonas, e em Santarém e Belém, no

**Avenida Pedroso de Morais, 1216/1234 | 05420-001 | Pinheiros São Paulo/SP
T 11 3814 9711 | 3097 8840
acasa@acasa.org.br | www.acasa.org.br**

@museuacasa  

MUSEU A CASA DO OBJETO BRASILEIRO

estado do Pará. A cidade fronteiriça de Pacaraima é a principal porta de entrada, contudo a presença deles não se limita a região norte do país, há relatos cada vez mais constantes da chegada de grupos Warao em capitais do nordeste, sudeste e centro-oeste do país.

Desde o início do fluxo migratório venezuelano para o Brasil à resposta a questão indígena é um dos maiores desafios, sobretudo no que se refere a abordagens culturalmente sensíveis que possibilitem a resposta humanitária e a obtenção de soluções duradouras. Esse desafio é ainda maior se considerarmos as imensas alterações impostas a esses grupos étnicos que, forçados a deixarem seus territórios, passam a viver em ambientes urbanos onde suas atividades tradicionais, como a caça, pesca e agricultura não podem ser exercidas. Relacionadas a todas essas dificuldades acima, ainda há o fato de agora esses grupos estão sendo impelidos a um deslocamento fora do seu país de origem.

Com intuito de elaborar estratégias culturalmente adaptadas a procuradoria do Ministério Público Federal (MPF) no Amazonas realizou em 2019 um parecer técnico¹ para entender o perfil laboral e as possibilidades de inclusão socioeconômica da população Warao. Por meio de uma pesquisa realizada em Manaus com auxílio da Agência das Nações Unidas para os Refugiados (ACNUR) o parecer identificou que 44% dos Warao nunca frequentaram escolas e apenas 1,5% possuem um diploma de bacharel. Como as mulheres Warao são as responsáveis por realizar o artesanato, a pesquisa perguntou sobre as experiências trabalho que elas já haviam exercido na Venezuela, elas responderam o artesanato (41,2%) como o principal ofício exercido, seguida de trabalho doméstico (15,7%) e da agricultura (7,5%).

Com o potencial do artesanato identificado foi elaborado um protótipo focado em suprir a demanda por geração de renda para essa população. Ele foi coordenado pela ONG Fraternidade Internacional (FHII) nos abrigos de refugiados Pintolândia em Boa Vista e Janokoida em Pacaraima e contou com o apoio da ONG **Museu A CASA do Objeto Brasileiro**. O projeto teve como foco principal a produção e venda de peças feitas de fibra de buriti (*Mauritia flexuosa*), que foi um sucesso e teve como o desdobramento uma exposição em São Paulo na qual todas as peças produzidas foram vendidas logo nos primeiros dias de exposição, ressaltando a ampla aceitação do público e o potencial de venda do artesanato Warao.

Contudo, nesse protótipo houve vários aprendizados nos quais foram detectadas algumas fragilidades que precisam ser solucionadas. Por isso, foi elaborado um projeto junto ao Alto Comissariado das Nações Unidas para Refugiados (ACNUR) e o Laboratório de Inovações do Banco Interamericano de Desenvolvimento (BIDLab). O Museu A CASA tem atuado como parceiro

¹ MPF-AM, 2019 – Parecer Técnico Nº 2193/2019 - Levantamento do perfil laboral dos indígenas Warao na cidade de Manaus (AM) e investigação sobre o interesse as famílias indígenas da referida etnia em viverem na zona rural do estado do Amazonas

MUSEU A CASA DO OBJETO BRASILEIRO

implementador do projeto e deverá, ao longo dos próximos 16 meses, estruturar a cadeia de valor de artesanato Warao.

Atualmente o projeto conta com aproximadamente 150 artesãs beneficiárias, subdivididas em 7 grupos de trabalho, sendo 2 grupos em Manaus-AM, 4 grupos em Boa Vista-RR e 1 grupo em Pacaraima-RR.

3 - OBJETIVOS DESSE TERMO DE REFERÊNCIA

O presente **Termo de Referência** tem como objetivo a contratação de especialista para prestação de serviços técnicos especializados de tingimento natural em palha de buriti (*Mauritia flexuosa*), para realizar oficinas de capacitação para as artesãs warao beneficiárias do projeto de *Estruturação da Cadeia de Valor do Artesanato Warao* em Boa Vista e Pacaraima, no estado de Roraima e em Manaus, no estado do Amazonas. O(a) especialista contratado(a) será responsável por providenciar os insumos necessários e ensinar às artesãs técnicas de tingimento natural.

4 - RESPONSABILIDADES E ATIVIDADES

Dentre outras atividades complementares que se fizerem necessárias, o(a) especialista contratado(a) será responsável por fornecer os insumos necessários e ministrar oficinas de capacitação em tingimento natural em palha de buriti, devendo zelar pela entrega do serviço completo e atendendo as responsabilidades abaixo elencadas:

- Ministrar no mínimo 1 (uma) oficina com cada grupo de trabalho de artesãs;
- Adquirir os insumos necessários para o tingimento (o custeio dos insumos estará incluído no pagamento e os demais materiais de ofício complementares serão fornecidos pelo projeto);
- Disponibilidade para viajar em missão e cumprir com a agenda acordada verbalmente e nos termos do contrato.

Alterações no planejamento proposto poderão ser acertadas em comum acordo entre as partes.

MUSEU A CASA DO OBJETO BRASILEIRO

5 – DOS REQUISITOS E DOCUMENTOS PARA HABILITAÇÃO DO(A) ESPECIALISTA

5.1 Documentos referentes à Habilitação jurídica e Regularidade Fiscal:

- a) Apresentação de ato constitutivo, estatuto ou contrato social, bem como cartão de CNPJ com o CNAE respectivo ao serviço oferecido;
- b) Documento de identificação do sócio administrador ou proprietário em caso de sociedade individual;
- c) Cartão de CNPJ com indicação do CNAE adequado ao serviço prestado;
- d) Certidão negativa de débitos isolada ou em conjunto, relativos aos tributos federais e à Dívida Ativa da União- Receita Federal do Brasil e Procuradoria da Fazenda Nacional.

5.2 Documentos referentes à qualificação técnica:

- a) Comprovação de graduação em curso superior reconhecido pelo MEC na área ou comprovação de notório saber em técnicas de tingimento em palha;
- b) Especialização no seguimento será um diferencial;
- c) Desejável domínio da língua espanhola (principalmente a fala);

6 - COMPETÊNCIAS ESPERADAS DO(A) ESPECIALISTA

- a) Notório saber em técnicas de tingimento natural, preferencialmente com experiência prévia com trabalhos em palha de buriti (*Mauritia flexuosa*);
- b) Experiência com trabalhos de tingimento natural em palhas;
- c) Atendimento ao cliente e capacidade de ministrar oficinas de capacitação (didática);
- d) Interesse em projetos de impacto social e trabalho em campo com refugiados;
- e) Habilidade de trabalhos em grupo;
- f) Organização e cumprimento de prazos;
- g) Domínio do espanhol falado será um diferencial;
- h) Comunicação clara e objetiva;
- i) Disponibilidade para providenciar os insumos necessários para o tingimento natural (o custeio estará incluído no pagamento);

MUSEU A CASA DO OBJETO BRASILEIRO

j) Experiência com projetos realizados em comunidades artesanais indígenas e com produção de artesanato será um diferencial.

7 – LOCAL DE TRABALHO

As atividades serão desenvolvidas preferencialmente nos abrigos indígenas em Manaus-AM, Pacaraima-RR e Boa Vista- RR.

8- DURAÇÃO DO CONTRATO

A depender das datas acordadas para a realização das oficinas de tingimento natural com os grupos de artesãs beneficiárias do projeto.

9 - INÍCIO PREVISTO DA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS

Início imediato a partir da assinatura do contrato (as datas específicas das oficinas de tingimento natural serão confirmadas em comum acordo). Previsão inicial: novembro 2022.

10 - CARACTERÍSTICAS DO CONTRATO

O presente contrato será realizado na modalidade de prestação de serviços autônomos, sendo que para os serviços constantes no presente Termo de Referência, o valor global da contratação dependerá da proposta da CONTRATADA de acordo com a quantidade de oficinas de tingimento natural realizadas.

11 – CRONOGRAMA E FORMA DE PAGAMENTO

11.1 O pagamento será feito, em até 15 (quinze) dias corridos, após o envio do pedido de pagamento pela empresa contratada acompanhado da competente nota fiscal.

11.2 O pagamento será enviado ao coordenador do projeto para aprovação, mediante satisfação dos serviços prestados com base no presente termo.

11.3 Cronograma: os pagamentos serão realizados em 2 parcelas ou mais a depender do acordo entre as partes. Os pagamentos só serão realizados mediante envio de pedido de pagamento e nota fiscal para o financeiro do Museu A CASA, mediante a aprovação do coordenador do projeto a partir da satisfação dos serviços prestados com base nestes termos.

MUSEU A CASA DO OBJETO BRASILEIRO

O número total de parcelas está sujeito a alteração conforme o início efetivo da contratação e o acordo entre as partes.

DA INSCRIÇÃO E ENTREGA DE DOCUMENTAÇÃO

Favor, aplicar apenas se atender os requisitos dos itens 4, 5 e 6 e estar de acordo com a descrição dos itens 7 e 9.

- a) Currículo (máximo de 2 páginas);
- b) Carta de apresentação onde manifeste os interesses para trabalhar nesse projeto; as experiências prévias relevantes para as atividades; e a proposta de pagamento dos serviços prestados;
- c) Referências de atuação profissional;
- d) Entregar preenchido e assinado o formulário de autodeclaração para prevenção ao abuso e exploração sexuais (em anexo), assinado pelo candidato(a).

A documentação completa deverá ser enviada **até o dia 31/10/2022 às 23h59** para o e-mail: projetowarao@acasa.org.br, com o seguinte assunto: **Especialista em tingimento natural - Projeto Artesanía Warao**. O arquivo deverá ter nome e sobrenome do(a) candidato(a).

A entrevista com os(as) candidatos(as) selecionados(as) será realizada **entre os dias 01 e 04/11/2022**.

O Museu A CASA entrará em contato com o(a) candidato(a) escolhido(a) até o **dia 11/11/2022**.

São Paulo, 26 de setembro de 2022.

MUSEU A CASA DO OBJETO BRASILEIRO

AUTODECLARAÇÃO PARA PREVENÇÃO AO ABUSO E EXPLORAÇÃO SEXUAIS

Eu, _____, portador (a) do RG nº _____, expedido em _____, pelo ____ / ____ , inscrito(a) no CPF/MF sob o nº _____, DECLARO, para os devidos fins que:

- Nunca tive envolvimento anterior em má conduta sexual, nem nunca fui sujeito(a) a sanções disciplinares, administrativas ou criminais decorrentes de uma investigação em relação a abuso e/ou exploração sexuais, ou deixei o emprego perante investigação pendente e recusei-me a cooperar nessa investigação.
- Autorizo a divulgação de tais informações por ex-empregadores durante a verificação de referência.

DECLARO também estar ciente de que:

- é proibido qualquer tipo de abuso e/ou exploração sexual no desempenho de minhas atividades profissionais e que devo relatar qualquer suspeita de casos ocorridos por meio do canal de comunicação disponibilizado pelo Museu A CASA;
- declaração falsa pode implicar na sanção penal prevista no art. 299 do Código Penal, *in verbis*:
***“Art. 299 – Omitir, em documento público ou particular, declaração que nele deveria constar, ou nele inserir ou fazer inserir declaração falsa ou diversa da que devia ser escrita, com o fim de prejudicar direito, criar obrigação ou alterar a verdade sobre o fato juridicamente relevante.
Pena: reclusão de 1 (um) a 5 (cinco) anos e multa, se o documento é público e reclusão de 1 (um) a 3 (três) anos, se o documento é particular.”***

LOCAL, ____ de _____ de _____.

Assinatura do declarante